

EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE NO CUIDADO AO PACIENTE COM FERIDA: INVESTIGAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

SILVA, Letícia Paula Pinto¹ (leticiaPaulasilva@live); **RENOVATO, Rogério Dias**² (rrenovato@uol.com.br);

¹ Discente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados; PIBIC/UEMS;

² Docente do curso de Enfermagem e do Mestrado em Ensino em Saúde da UEMS – Dourados;

Em decorrência da expansão crescente de conhecimento técnico-científico em saúde, os profissionais desta área, dentre eles os enfermeiros, requerem capacitação constante para prover assistência cada vez mais qualificada. Por isto, processos formativos sobre o cuidado a pacientes com lesões crônicas são importantes para a enfermagem e demais profissionais de saúde, considerando que exercem papel relevante nas intervenções e tratamento deste quadro clínico. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o processo formativo realizado no formato de educação continuada a respeito do cuidado ao paciente com feridas para profissionais de saúde da Atenção Primária e Secundária de Dourados/MS. Tratou-se de investigação descritiva, exploratória, de caráter analítico, respeitando os aspectos éticos, e cujo referencial teórico foi o de Bagnato e Sordi. Esta investigação esteve vinculada à pesquisa “Caracterização dos pacientes com feridas na atenção básica: a construção de um protocolo de atendimento”. O processo formativo deu-se através de curso de extensão, realizado no primeiro semestre de 2018 para 3 grupos de profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Dourados, sendo organizado por docentes da Enfermagem, Nutrição e Farmacologia da UEMS e por aluna do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde /UEMS. A avaliação do processo formativo deu-se apenas com um dos grupos, tendo como participantes vinte enfermeiros, dois farmacêuticos, uma nutricionista, dois fisioterapeutas e três estudantes do 5º ano do curso de Enfermagem da UEMS, totalizando 28 integrantes. Para avaliar, foram empregadas as estratégias relacionadas à matriz conceitual sobre feridas realizadas em atividades de pequenos grupos, narrativas sobre o cotidiano no cuidado às feridas, relatos da pesquisadora de iniciação científica em diário de campo e avaliação coletiva ao término do curso pelos participantes. Verificou-se que o processo formativo promoveu atualização de terminologias, discussões em como melhorar a caracterização das feridas e os cuidados afins, maior integração entre os profissionais de saúde, maior interação entre a universidade e os serviços de saúde pública. O processo formativo caracterizou-se como encontros educativos, envoltos de diálogo e respeito mútuo, troca de saberes e experiências e construção de parcerias.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Enfermagem, Ferida.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC AAF, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PROPP e a UEMS.